



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Substitutivo nº 3 ao Projeto de Lei nº 63/2026

Denomina Antônio Amaury Corrêa de Araújo
via pública da sede do Município.

Art. 1º Fica denominada Avenida Antônio Amaury Corrêa de Araújo a via pública da sede do Município conhecida como Avenida 05 do loteamento Residencial Montoro I, com início na Avenida Soldado PM Maurício Benedito Girasol e término na Rua Juvenal Ladeira do mesmo loteamento.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 19 de março de 2026.

ALCINDO SABINO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem por objetivo denominar dispositivo viário do Município com o nome de Antonio Amaury Corrêa de Araujo, em justa e merecida homenagem a um cidadão cuja trajetória intelectual, profissional e humana ultrapassou fronteiras, sem jamais romper os laços com a terra onde se formou e despertou para sua vocação.

Nascido em 22 de novembro de 1934, no município de Boa Esperança do Sul, filho de Elydio Corrêa de Araújo e Benedicta Abib Araújo, Antônio Amaury mudou-se ainda jovem para Araraquara, cidade que se tornou o palco de sua formação acadêmica, de sua constituição familiar e do florescimento de sua missão intelectual. Aqui estudou no Colégio São Bento, graduou-se em Belas Artes e Odontologia pela UNESP e, aos 15 anos de idade, ao reler um folheto de cordel adquirido em feira popular, descobriu a paixão que orientaria toda a sua vida: o estudo do cangaço e de suas personagens.

Embora não tenha se formado em História, tornou-se um dos mais respeitados pesquisadores da historiografia do cangaço no Brasil. Foram mais de seis décadas dedicadas a investigações minuciosas, quase setenta viagens ao Nordeste brasileiro, mais de sete mil entrevistas realizadas com ex-cangaceiros, ex-volantes, coiteiros e testemunhas oculares, além de cerca de 250 horas de gravações preservadas em fitas de rolo e K-7, constituindo um acervo sonoro de valor histórico inestimável. Conheceu pessoalmente cerca de quarenta cangaceiros e cangaceiras, entre eles Dadá, Volta Seca, Sila e Zé Sereno, dando voz a personagens que, não fosse sua dedicação, estariam restritos às lacunas dos registros oficiais.

Sua produção bibliográfica é vasta e fundamental para os estudos sobre o tema. Entre suas principais obras destacam-se Assim Morreu Lampião (1982), que serviu de base para o documentário “O Último Dia de Lampião”, exibido na estreia do programa Globo Repórter; Gente de Lampião: Dadá e Corisco; Segredos e Confidências do Tempo do Cangaço; De Virgulino a Lampião (em coautoria com Vera Ferreira); Lampião e a Maria Fumaça; Lampião: a Medicina e o Cangaço; Maria Bonita, a Mulher de Lampião; e Lampião: as Mulheres e o Cangaço, entre outras publicações que consolidaram sua autoridade no campo.

Sua atuação extrapolou os livros. Foi roteirista do filme Corisco, o Diabo Loiro e participou de programas televisivos de grande alcance, contribuindo para a difusão qualificada da história nordestina. Recebeu o Título de Cidadão de Piranhas (AL) em 2008, em reconhecimento à divulgação histórica e turística da região em seus trabalhos, e tornou-se Membro Honorário da Academia Brasileira de Letras e Artes do Cangaço (ABLAC), honraria que atesta o respeito conquistado entre estudiosos e pesquisadores do Brasil e do exterior.

Paralelamente à intensa produção intelectual, exerceu com dedicação a profissão de cirurgião-dentista, atuando em consultório particular e chefiando equipes odontológicas de sindicatos na capital paulista, demonstrando que sua vida foi marcada pelo trabalho, pela disciplina e pelo compromisso.

Importa destacar que Araraquara não foi só o cenário de sua formação acadêmica, mas o solo onde consolidou valores, constituiu família e cultivou a base de sua trajetória. Foi aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

que se casou, em 1961, na Igreja de Santa Cruz, e foi da região que manteve vínculos afetivos duradouros, inclusive com a formação do “Sítio Lampião”, espaço simbólico de sua dedicação à memória histórica.

No momento de seu falecimento, em 26 de fevereiro de 2021, aos 86 anos, as manifestações de pesar ultrapassaram fronteiras, evidenciando o reconhecimento público de sua relevância. Seu legado permanece vivo na produção acadêmica, no turismo históricocultural nordestino, nas adaptações audiovisuais e no incontável número de pesquisadores que beberam de suas fontes.

Dar seu nome a um dispositivo viário em Araraquara significa mais do que perpetuar uma memória individual: representa afirmar o compromisso da cidade com a cultura, com a pesquisa histórica séria e com a valorização daqueles que, mesmo formados em outras áreas, dedicaram a vida à preservação da memória nacional. Trata-se de reconhecer que um filho desta região ajudou a construir pontes entre o Sudeste e o Nordeste, entre o sertão e o meio acadêmico, entre a tradição oral e a historiografia.

Assim, a denominação proposta constitui justa homenagem a um homem que honrou suas origens, elevou o nome de nossa cidade e deixou contribuição inestimável à cultura brasileira. Diante do seu exemplo de dedicação, trabalho e compromisso com a verdade histórica, contamos com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação da presente iniciativa.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 19 de março de 2026.

ALCINDO SABINO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br>

CERTIDÃO DE ÓBITO
ANTONIO AMAURY CORRÊA DE ARAUJO

CPF
096.236.808-30

MATRÍCULA
119149 01 55 2021 4 00192 236 0115659-04

SEXO ☐ MASCULINO ☐ FEMININO COR ☐ BRANCA ☐ PRETA ☐ AMARELA ESTADO CIVIL E IDADE ☐ CASADO - 86 ANOS DE IDADE

NATURALIDADE ☐ DE BOA ESPERANÇA DO SUL-SP DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO ☐ RG 17572848 ELEITOR ☐ NÃO

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
ELYDIO CORRÊA DE ARAUJO e BENEDICTA HABIB ARAUJO

RESIDENTE NA RUA GUAJURUS, N° 156, JARDIM SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP

DATA E HORA DE FALECIMENTO
VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM - ÀS 21:00 H DIA 26 MÊS 02 ANO 2021

LOCAL DE FALECIMENTO
NA RUA GUAJURUS, N° 156, JARDIM SÃO PAULO, SÃO PAULO - SP

CAUSA DA MORTE
CHOQUE CARDIOGÊNICO, INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO, HIPERTENSÃO ARTERIAL, SENILIDADE,

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (município e cemitério, se conhecido)
CREMADO NO CREMATÓRIO UNIDAS - PIRACICABA - SP. DECLARANTE
CARLOS ELYDIO CORRÊA DE ARAUJO

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Dr. FERNANDO JOSÉ LIA C ARAUJO, CRM N° 25461, e pelo Dr. EMÍDIO VALENTI TAVARES, CRM N° 59227

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES À ACRESCER
REGISTRO FEITO EM DEZ DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM (10/03/2021), conforme declaração de óbito do Serviço Funerário deste Município n° 139148. O falecido deixou viúva MARIA TAVARES DE ARAUJO. Deixou os filhos de nomes: ANTONIO, CARLOS e SERGIO (maiores). Deixou bens não deixando testamento. Não era reservista. O declarante ignora os elementos faltantes.

AVERBAÇÕES DE CADASTRO
SEM INFORMAÇÃO.
* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação de seu portador.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais
8° Subdistrito - Santana
Oficial Vinícius Barbosa Oliveira
Município e Comarca de São Paulo - Estado de São Paulo
Endereço: Rua Duarte de Azevedo, n° 30
(Estacionamento)/ Rua Voluntários da Pátria, 2182 (Santana Shopping) - São Paulo - SP
Tel/Fax: (11)2344-1717 - WhatsApp (11)2344-1717
email: atendimento@cartoriodesantanasp.com.br
www.cartoriodesantanasp.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
São Paulo, 10/03/2021

LUCAS DE FREITAS BATISTA
Escrevente Autorizado

ISENTA DE EMOLUMENTOS



119149 - AA000225828

119149 - AA000225828 12/20

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: ALCINDO SABINO Substituto nº 3 ao Projeto de Lei nº 63/2026/3368/2026 Sistema Siscam. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://iconsulita.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e informe o código do documento - 31F1-0236-5143-501Z



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=31F102365T4350TZ>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **31F1-0236-5T43-50TZ**